

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LETRAS
CURSO DE LETRAS – PORTUGUÊS/INGLÊS

BEATRIZ LOPES DA SILVA PARDIM

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: UM OLHAR
SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
PORTUGUÊS/INGLÊS NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO
PARANÁ, CÂMPUS PATO BRANCO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PATO BRANCO
2020

BEATRIZ LOPES DA SILVA PARDIM

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: UM OLHAR
SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
PORTUGUÊS/INGLÊS NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO
PARANÁ, CÂMPUS PATO BRANCO**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado à disciplina de TCC II, do curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), *Campus* Pato Branco, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Letras Português/ Inglês.

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Franciele Clara Peloso



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Pato Branco
Departamento Acadêmico de Letras
Coordenação do Curso de Letras Português/Inglês



**DEFESA PÚBLICA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LETRAS – PORTUGUÊS/INGLÊS**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor(a): **Beatriz Lopes da Silva Pardim**

Título: **O Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório: um olhar sobre a prática pedagógica no curso de licenciatura em Letras Português/Inglês na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Pato Branco.**

Trabalho de conclusão de curso defendido e aprovado em 25/11/2020 pela comissão julgadora:

Profa. Dra. Franciele Clara Peloso - UTFPR Pato Branco
Orientador (a) e Presidente da Banca

Profa. Dra. Susiele Machry da Silva – UTFPR Pato Branco
Parecerista e Membro da Banca Examinadora

Profa. Ma. Lourdes Terezinha Graebin Parise – UTFPR Pato Branco
Membro da Banca Examinadora

VISTO E DE ACORDO:

Prof.^a M.^a Rosangela Aparecida Marquezi
Responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso
Portaria n.º 023, de 11.02.2014

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados e que não me deixou desistir, durante todos os meus anos de estudos.

A minha família, que mesmo de longe, sempre estiveram preocupados comigo e com meu bem estar. Principalmente a minha mãe, Rosangela, que me incentivou desde o início, quando tive que sair de São Paulo ainda menor de idade com destino a uma cidade até então desconhecida para nós, em busca de um sonho. Que nos momentos difíceis me deu apoio mesmo de longe e compreendeu minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste sonho, do nosso sonho!

Ao meu namorado Francisco, que enxugou minhas lágrimas e me deu força ao longo de três, dos quatro anos de graduação.

Aos amigos que apareceram no caminho, que sempre estiveram ao meu lado, dando apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que estivemos juntos durante esses anos de graduação. Aos amigos de longe que permaneceram e sempre demonstraram carinho e força.

A minha professora orientadora maravilhosa, Franciele Clara Peloso, que foi essencial para o desenvolvimento desse trabalho e não ter desistido de mim mesmo eu aflita dizendo que não daria tempo. Obrigada por toda a motivação, incentivo, carinho e dedicação.

Aos professores do departamento de Letras, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso. Por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

Por fim, agradeço a todos que estiveram comigo durante esse período de faculdade, e que, de alguma maneira, contribuíram para minha formação.

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. (FREIRE, 2000, p.67)

RESUMO

PARDIM, Beatriz Lopes da Silva. **O Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório: Um Olhar Sobre A Prática Pedagógica No Curso De Licenciatura Em Letras – Português/Inglês Na Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Campus Pato Branco.** 50f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Pato Branco/PR, 2020.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as impressões e expectativas dos estudantes em relação à prática desenvolvida no estágio curricular supervisionado obrigatório no curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês da Universidade Tecnológica Federal do Paraná *Campus Pato Branco*. Existem diversas impressões e expectativas dos estudantes quanto às práticas de estágio, bem como há diversas concepções pedagógicas que podem permear e influenciar essas impressões e expectativas. Assim, a fim de entender como essas impressões e expectativas são criadas e rompidas na formação acadêmica, realizamos uma pesquisa exploratória, de estudo de caso e de abordagem qualitativa. Para coleta de dados nos utilizamos de um questionário contendo cinco perguntas relacionadas às impressões e expectativas desses estudantes em relação ao estágio supervisionado. Desta forma, foi possível analisar as respostas dos estudantes respondentes matriculados no sétimo e oitavo período do curso supracitado, com um estudo comparativo das respostas aliadas ao aporte teórico que sustenta a discussão sobre estágio supervisionado. Quanto aos resultados, podemos destacar o desejo que o estágio aconteça em períodos ampliados, desde os primeiros períodos do curso. Além da necessidade de disciplinas pedagógicas que suscitem a compreensão da relação teoria e prática.

Palavras-chave: Estágio. Teoria. Prática. Práxis.

ABSTRACT

Pardim, Beatriz Lopes da Silva. **The Supervised Mandatory Curricular Internship: A Look at Pedagogical Practice in the Degree Course in Letters - Portuguese / English at the Federal Technological University of Paraná, *Campus Pato Branco***. 50f. Final Paper (Graduation) - Federal University of Technology of Paraná (UTFPR). Pato Branco/PR, 2020.

The present work aims to analyze the impressions and expectations of students in relation to the practice developed in the mandatory supervised curricular internship in the Degree in Letters - Portuguese / English at the Federal Technological University of Paraná Campus Pato Branco. There are different impressions and expectations of students regarding internship practices, as well as several pedagogical concepts that can permeate and influence these impressions and expectations. Thus, in order to understand how these impressions and expectations are created and broken in academic formation, we conducted an exploratory, case study and qualitative approach research. For data collection we used a questionnaire containing five questions related to the impressions and expectations of these students in relation to the supervised internship. In this way, it was possible to analyze the responses of the responding students enrolled in the seventh and eighth period of the aforementioned course, with a comparative study of the responses combined with the theoretical contribution that supports the discussion on supervised internship. As for the results, we can highlight the desire for the internship to happen in extended periods, from the first periods of the course. In addition to the need for pedagogical disciplines that raise the understanding of the relationship between theory and practice.

Keywords: Internship. Theory. Practice. Praxis.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Piso salarial dos professores em 2018..... 20

LISTA DE QUADROS

Quadro I	1º Semestre.....	23
Quadro II	2º Semestre.....	24
Quadro III	3º Semestre.....	25
Quadro IV	4º Semestre.....	26
Quadro V	5º Semestre.....	26
Quadro VI	6º Semestre.....	27
Quadro VII	7º Semestre.....	28
Quadro VIII	8º Semestre.....	29

LISTA DE SIGLAS

UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
PIBID	Programa de Iniciação à Docência
PIB	Produto Interno Bruto
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ANDES	Sindicato Nacional Dos Docentes Das Instituições De Ensino Superior
MEC	Ministério Da Educação
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
APCC	Atividades Práticas Como Componente Curricular

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 ESTÁGIO	17
1.1 ESTÁGIO NAS LICENCIATURAS	18
1.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS/INGLÊS DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ <i>CAMPUS</i> PATO BRANCO (UTFPR)...	23
1.3 AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM NÍVEL SUPERIOR DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DE 2015 EM COMPARAÇÃO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DE 2019.	32
2 ASPECTOS METODOLOGICOS DA PESQUISA	34
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS	36
3.1 IMPRESSÕES E EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DO SÉTIMO PERÍODO EM RELAÇÃO À PRÁTICA DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	36
3.2 IMPRESSÕES E EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DO OITAVO PERÍODO EM RELAÇÃO À PRÁTICA DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
REFERÊNCIAS	49

INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado obrigatório é um dos requisitos para a conclusão de um curso de formação, de acordo com Pimenta e Lima (2017) ele está inserido na estrutura curricular desde a criação dos cursos de formação de professores no final do século XIX e dessa forma permanece na Resolução n.º 2/2015 até os dias de hoje que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica.

Figueiredo (2010, p. 12) menciona que:

O estágio tem sido considerado como um importante instrumento pedagógico na formação de profissionais de licenciatura. Isso em virtude das rápidas mudanças provindas do meio em que vivemos, bem como da necessidade de uma atuação teórica prática do discente que pode, através do estágio, testar os conhecimentos adquiridos na universidade.

Com isso, nossa intenção é abordar o estágio curricular supervisionado no curso de formação em Licenciatura de Letras Português/Inglês na Universidade Tecnológica Federal no Paraná *Campus* Pato Branco. Mas, para tratarmos sobre estágio é necessário entender o que é estágio e qual a sua finalidade, bem como ele se articula com as demais aprendizagens de um curso de Licenciatura. De acordo com Pimenta e Lima (2006), na graduação existe um currículo cheio de disciplinas, no qual uma deve agregar a outra, mas ao analisarmos os fatos nota-se que, as disciplinas acabam sendo um pouco isoladas umas das outras, pois dão pouca explicação de seus nexos com a realidade, com isso há muitas discussões de que na “prática a teoria é outra”. Sob essa perspectiva, importa refletir sobre o processo de apreensão da realidade em que o trabalho docente se realizará, bem como a sua associação com a teoria aprendida.

Devemos então demonstrar que, o estágio curricular supervisionado é uma experiência de unir teoria e prática, denominada de práxis. Em um curso de Licenciatura é de extrema importância entender essa união, pois, de acordo com Pimenta e Lima (2006), nas teorias há muitas técnicas para uma maior execução na prática, ou seja, uma completa a outra.

O estágio curricular supervisionado obrigatório, muitas vezes é o primeiro momento no qual os estudantes dos cursos de Licenciatura inserem-se no ambiente

escolar, não mais como alunos, mas sim como professores em formação. A interação com o futuro local de trabalho por meio do estágio supervisionado possibilita aos graduandos, vivências e experiências onde lhes darão suporte para sua atuação profissional futura. Essa transição ocorre de maneira gradativa, já que, esta etapa do curso de Licenciatura está inserida entre o meio e o fim da graduação, com isso, entende-se que no momento desta prática o graduando já tem entendimento sobre práxis e também existe um conhecimento significativo, de sua área específica, o qual já pode ser socializado com os educandos.

Mas o que se entende por práxis? Pimenta e Lima (2017, p. 38) mencionam sobre o conceito de práxis, ressaltando Konder (1992, p. 115):

A práxis é a atividade concreta pela qual os sujeitos humanos se afirmam no mundo, modificando a realidade objetiva e, para poderem alterá-la, transformando-se a si mesmos. É a ação que, para se aprofundar de maneira mais consequente, precisa da teoria; é a teoria que remete à ação, que enfrenta o desafio de verificar seus acertos e desacertos, cotejando-os com a prática.

Ou seja, a teoria é um guia de ação e a prática a própria ação, no qual se nomeia práxis. Essa junção de teoria e prática que se dá à práxis é uma noção que estudantes de Licenciatura demoram a assimilar, mas que com o tempo percebe-se que um complementa o outro e por sua vez entende-se e materializa-se o conceito.

Conforme mencionado, o entendimento da práxis deve existir por parte dos discentes atuantes como estagiários, ou seja, saber se compreendem a união entre a teoria e a prática. A inserção na atuação do professor dá-se por meio deste entendimento, sem ele, não há um total aproveitamento de sua primeira experiência no meio escolar.

Em uma pesquisa rápida, notamos alguns trabalhos já desenvolvidos que abordam estágio. Sendo eles, trabalhos de conclusão de curso, artigos ou até mesmo relatos, como por exemplo: “O estágio supervisionado e sua importância para a Licenciatura em geografia”, de André Henrique Damião Figueiredo (2010), que destaca a importância do estágio supervisionado e os problemas encontrados no percurso. Seu objetivo foi de relatar como funciona esse processo e, também, sua relação com a formação do professor. Sua contribuição para os estudos é de que o estágio supervisionado não é apenas uma obrigação burocrática e tenha sim o seu devido valor.

Outro trabalho encontrado foi: “A importância do estágio no desempenho da docência”, de Micheli Bordoli Amestoy e Natália Borba Possebon (2016). A pesquisa consiste em um relato, no qual as autoras destacam que o estágio curricular é um momento de investigar e interpretar a própria práxis. Ademais, também tem como objetivo possibilitar, aos futuros professores, vivências, as quais servirão de suporte para os novos profissionais. Sua contribuição é que, em um futuro próximo, o desenvolvimento da prática docente no estágio supervisionado será, de fato, humano e justo.

Também encontramos: “O estágio supervisionado em cursos de Licenciatura em Matemática: um panorama de pesquisas brasileiras”, de Bruno Rodrigo Teixeira e Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino (2013). Neste artigo, os autores destacam resultados obtidos em dissertações de mestrado e teses de doutorado, a respeito do estágio supervisionado em cursos de Licenciatura em Matemática. Com isso, o trabalho tem como objetivo a investigação de elementos para a caracterização do estágio supervisionado, em termos de potencialidade para a formação inicial do professor de matemática.

Então, por que discutir sobre este tema? Este assunto é pertinente e muito relevante, pois estágio é um dos requisitos de qualquer curso Técnico e/ou Ensino Superior, com isso, responder a seguinte questão, “quais são as impressões e expectativas dos estudantes do curso de Licenciatura de Letras - Português/Inglês da Universidade Tecnológica Federal do Paraná *Campus* Pato Branco em relação à prática desenvolvida no estágio supervisionado?” pode contribuir para uma melhor organização e realização das práticas de estágios supervisionados no curso de Letras da UTFPR de Pato Branco.

Em vista disso, Pimenta e Lima (2005) citam em seu artigo conclusões tomadas a partir de pesquisas sobre o estágio no curso de Pedagogia, por essa razão, tivemos motivações para realizarmos uma pesquisa de mesmo tema, porém, na área da Licenciatura em Letras, com um objetivo principal a ser alcançado, sendo ele, analisar as impressões e expectativas dos estudantes do curso de Licenciatura de Letras- português/inglês da Universidade Tecnológica Federal do Paraná *Campus* Pato Branco em relação à prática desenvolvida no estágio supervisionado.

A prática desenvolvida no estágio supervisionado é importante em uma Licenciatura, pois é o momento no qual o graduando se coloca na posição de docente e começa a entender seu papel social dentro de uma sala de aula, fazendo

crianças e adolescente compreenderem o mundo a partir da razão. Para tanto o estagiário necessita primeiramente entender o sentido da práxis, algo que deve se assimilar em sua trajetória acadêmica, para então realizar um trabalho de compreensão.

Para atingirmos o foco principal teremos de passar por algumas etapas no qual nomearemos como objetivos específicos, que seriam descrever como está organizado o estágio curricular supervisionado no curso de Letras - Português/Inglês na UTFPR *Campus* Pato Branco; identificar se o estágio supervisionado no curso de Letras - Português/Inglês está em consonância com a diretriz de formação de professores de 2 de junho de 2015; analisar como os estudantes do curso de Letras - Português/Inglês compreendem o processo do estágio supervisionado em relação à práxis para então alcançarmos o nosso foco principal.

O trabalho foi organizado em três capítulos para melhor compreensão dos pontos analisados. O primeiro capítulo contempla estudos sobre o estágio, sua função e importância nos estágios de todas as modalidades dos cursos de graduação e/ou ensino médio-técnico. Este capítulo será disposto por três subcapítulos, no qual abordam os estágios nas licenciaturas, o estágio curricular supervisionado obrigatório no curso de Licenciatura em Letras – português/inglês da Universidade Tecnológica Federal do Paraná *Campus* Pato Branco (UTFPR) e por fim a comparação entre as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica de 2015 e 2019.

No segundo capítulo são abordados os aspectos metodológicos, no qual será mencionado como se deu a pesquisa deste trabalho e como enfrentamos o desafio de realizar as pesquisas em meio a uma pandemia.

No terceiro capítulo será iniciada uma análise e discussão de dados coletados conforme a pesquisa realizada com os estudantes da graduação do curso de Licenciatura em Letras – Português/Inglês, da UTFPR *Campus* Pato Branco. Este capítulo será subdividido em mais dois subcapítulos, no qual abordaremos as impressões e expectativas dos estudantes do sétimo e em seguida do oitavo período em relação à prática desenvolvida no estágio supervisionado.

Destaca-se a importância dessa temática, visto que estamos procurando colaborar para esta área de pesquisa, com o intuito de despertar o interesse de pesquisadores em outros trabalhos acadêmicos subsequentes, referentes ao presente assunto. Além disso, pretende-se também, de alguma forma, contribuir

para o andamento de grades curriculares de um curso de Ensino Superior em Licenciatura e, especialmente, do curso de graduação em Licenciatura de Letras – Português/Inglês da Universidade Tecnológica Federal do Paraná *Campus* Pato Branco.

1 ESTÁGIO

Para entender o contexto de estágio supervisionado e aceitá-lo como um dos pré-requisitos para a conclusão na formação de professores, é necessário uma breve apresentação de conceitos básicos, os quais são utilizados neste estudo.

Bianchi et al (2003, p.7) definem estágio como um “[...] período de estudos práticos, exigido dos candidatos ao exercício de certas profissões liberais [...] é um período probatório, durante o qual uma pessoa exerce uma atividade temporária numa empresa. Aprendizagem, experiência.”. Dado o termo acima, podemos considerar o estágio como um período de estudos prático-aprendizagem e experiência.

Segundo o site da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o estágio “[...] tem a função de propiciar o aprendizado social, profissional e cultural, tendo como resultado uma reflexão real e futurista dos novos cenários socioeconômicos.”, diz também que “[...] ele é um complemento do aprendizado dos cursos de nível médio, técnicos ou superiores, regido pela lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008.”.

Já, de acordo com a lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008,

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008).

Ainda mencionando a lei nº 11.788, o objetivo do estágio “[...] visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”. Com isso, entende-se que o estágio também é uma forma do estudante entrar no campo social para então desenvolver suas práticas relacionando-as com as teorias aprendidas no decorrer do seu curso de formação.

Desse modo, podemos então notar que o estágio é uma atividade a qual tem o principal objetivo de ação educativa desenvolvida no ambiente de trabalho que visa na preparação referente à profissão que será exercida no futuro para quem esteja frequentando o ensino regular em instituições de educação superior e entre outras modalidades.

Conforme a lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008 que regulamenta o estágio, consiste em obrigatório e não obrigatório. Para a realização de ambos é necessário que o aluno esteja matriculado regularmente em uma instituição de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, que aceite um termo de compromisso, cumpra-o e que não atrapalhe o desenvolver de suas atividades no curso de formação.

O estágio não obrigatório “§ 2º [...] é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.” (BRASIL, 2008), ou seja, para agregar mais conhecimentos e já iniciar uma experiência prática no ambiente de trabalho. Diferente do estágio não obrigatório, o “§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.” (BRASIL, 2008), com isso, sendo um dos requisitos para conclusão de formação dá-se o nome de estágio curricular supervisionado, no qual é necessário um acompanhamento efetivo de um professor da instituição de ensino e por um supervisor da parte em que acolhe o estagiário, então apontamentos vistos em relatórios.

Ainda sobre a lei que rege o estágio, há também a modalidade de projetos de extensão que podem ser equivalentes a estágio, para isso, o projeto necessita ter plano pedagógico referente ao curso que se está inserido.

O estágio é uma prática educativa que consiste em qualquer curso de modalidade de graduação e técnico, o estudante só pode se considerar parcialmente formado após a efetivação dos estágios, que conforme cada curso existe uma carga horária diferenciada, para tanto, apesar de muitos cursos necessitarem da participação dos alunos no estágio, abordaremos apenas o estágio curricular, específico nas Licenciaturas.

1.1 ESTÁGIO NAS LICENCIATURAS

Atualmente, o desafio de educar tem sido uma das mais complicadas profissões, pois o acesso às informações tecnológicas tem se expandido muito, a ponto de crianças e jovens terem acesso a qualquer tipo de informações de maneira imediata. Por consequência, surge a ideia de que já sabem de tudo que é necessário. Todavia, o profissional da área da educação precisa ter ciência de que

tem a responsabilidade de tornar a criança ou o jovem em um ser que age com a razão no meio social e, não apenas acredita no que vê e ouve, nas informações de fácil acesso, no entanto, exerce o pensamento reflexivo.

Sob esse viés, de acordo com Pimenta e Lima (2017, p.12), o desafio é educar as crianças e os jovens, propiciando-lhes um desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico, de modo que adquiram condições para fazer frente às exigências do mundo contemporâneo, e ainda acrescentam que,

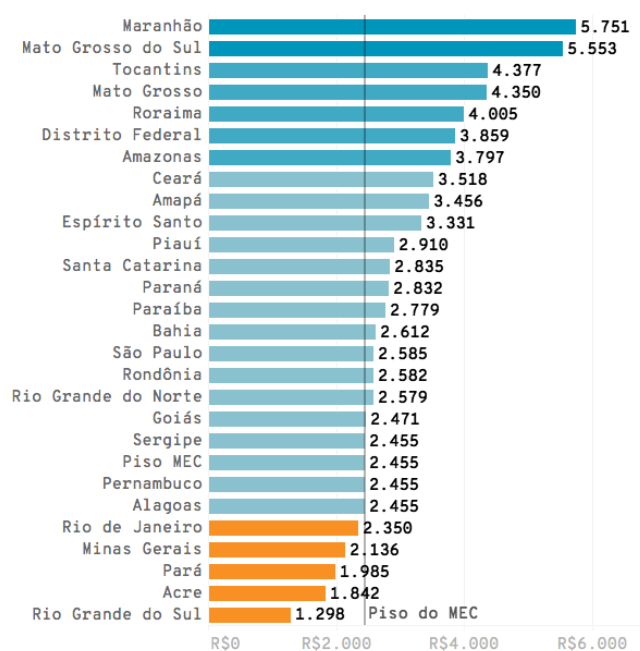
Nas últimas décadas, diferentes países realizaram grandes investimentos na área da formação e desenvolvimento profissional de professores visando essa finalidade. Os professores contribuem com seus saberes, seus valores, suas experiências nessa complexa tarefa de melhorar a qualidade social da escolarização. (PIMENTA; LIMA, 2017, p.12)

Com isso, podemos observar no relatório econômico da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de fevereiro de 2018 que,

O setor público gasta 5,4% do PIB em educação, acima da média dos países da OCDE e da América Latina. No entanto, enquanto a Colômbia, o México e o Uruguai gastam menos por estudante do que o Brasil, esses países apresentam melhor desempenho nos testes PISA da OCDE, sugerindo que há espaço para melhorar a eficiência dos gastos (OCDE, 2015f). (OCDE, 2018, p.30)

Ou seja, além do Brasil gastar mais com os investimentos na educação, ainda assim não apresenta resultados tão satisfatórios em testes aplicados pela OCDE, diferente dos países que investem menos. Mas, no Brasil apesar de se destacar um investimento de 5,4% do PIB (sendo acima da média), contamos também com os contingenciamentos que aparecem no meio do caminho assim como aconteceu em 2019 (sendo o contingenciamento mais recente), no qual de acordo com Sindicato Nacional Dos Docentes Das Instituições De Ensino Superior (ANDES) “O decreto 9.741, publicado na sexta-feira (29) em edição extra do Diário Oficial da União, contingenciou R\$ 29,582 bilhões do Orçamento Federal de 2019. Com isso, a Educação perdeu R\$ 5,839 bilhões, cerca de 25% do previsto.”, sem contar a desvalorização do profissional da área da educação, e notamos esta desvalorização por meio do salário, como podemos ver no gráfico abaixo o qual refere-se ao piso salarial dos professores em 2018.

Figura 1 – Piso salarial dos professores em 2018



Fonte: GAZETA DO POVO (2019)

Em 2018 o MEC estipulou o piso salarial do professor em R\$ 2.455,35 para uma jornada de 40 horas por semana, conforme mostra a figura 1, com a demonstração do corte vertical. Em 2019, foi definido um reajuste de 4,17%, sendo assim o piso passou a ser de R\$ 2.557,74. E atualmente (2020), o MEC divulgou um reajuste de 12,84% passando para R\$2.886,24, ainda assim, apesar de haver melhorias no salário, que ocorre em decorrência da Lei do Piso nº 11.788 de 2008 outras profissões tem reajustes muito maiores no mesmo período de tempo.

Outro fator da desvalorização é forma pela qual um professor é tratado perante a sociedade e/ou órgãos públicos. Em virtude disso, se tem como exemplo o dia 29 de Abril de 2015, no qual professores estavam exercendo seus direitos de livre manifestação, em Curitiba/PR, em sequência, o governador do Estado do Paraná autorizou um confronto de ação violenta da Polícia Militar contra os manifestantes. Esta ação deixou muitas pessoas feridas e, após a sentença da juíza Patricia de Almeida Gomes Bergonse, da 5.^a Vara da Fazenda Pública de Curitiba, a culpa do massacre autorizada pelo governador foi dos protestantes, grupo composto majoritariamente por educadores.

Quando os alunos ingressam em um curso de formação inicial, eles já têm um saber do que é ser e como ser um professor, por toda sua experiência vivida na escola, eles já conseguem denominar os que foram bons professores, quais eram

bons em conteúdo, mas não em didática, quais professores foram significativos. Alguns dos alunos ingressantes já tiveram atividades docentes, como por exemplo, os que fizeram o magistério, sendo ele ensino médio-técnico, mas ainda assim, não se identificam como professores. Pimenta (1997, p. 7) afirma que esse é um desafio posto aos cursos de formação inicial: o de colaborar no processo de passagem dos alunos de seu ver o professor como aluno ao seu ver-se como professor. Esse processo contribui para formação da identidade de professor. A mesma autora sublinha que quando o aluno se coloca como professor, já com a base teórica de o que é ser docente, questiona se essa é realmente a profissão a qual quer seguir.

A finalidade da prática de estágio na Licenciatura é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará, fazer com que cada estudante desenvolva a compreensão das teorias estudadas durante a graduação. É nesse momento que inicia a reflexão sobre a práxis, no qual se instrumentalizam para desenvolver melhor o futuro trabalho docente enfatizando a teoria e a prática, ou seja, um guia de ação e a ação propriamente dita, e então, envolvendo a construção da cidadania aos estudantes, com o intuito de transformação do social. Proporciona também, o domínio de instrumentos teóricos e práticos, onde futuramente poderá beneficiar em sua área profissional, desde o conhecimento teórico ao prático adquiridos durante o curso, além de, favorecer ampliando a cultura dos futuros professores.

Dito isso, Passos (2008 *apud* Pimenta e Lima, 2017) cita este momento de inserção no meio como preparação para a docência, como momento de produção de conhecimentos sobre a profissão, que quando medida por movimentos investigativos de reflexão, análise e sistematização são capazes de articular as atividades desenvolvidas pelos estagiários no contexto da Escola de Educação Básica. Ainda assim, Pimenta (1997) relata que o estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação. Uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência, os acadêmicos começarão a se compreender como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessível aos estudantes.

O acadêmico, então estagiário, durante sua permanência na escola em que realizará seu estágio, discorrerá em seus relatórios como é o espaço e cotidiano escolar, a sala de aula, como ocorre o método de ensino-aprendizagem entre

educador e educando. Essas observações do estagiário oportunizam aos futuros professores informações de como se dá o processo de ensino-aprendizagem na educação básica. Depois do estágio realizado, no decorrer de sua atuação docente, os saberes adquiridos durante o período de estágio obrigatório, o ajudarão em diversas possibilidades de ministrarem seus conhecimentos de maneira a qual facilitará a aprendizagem de seus educandos de modo claro e objetivo.

Pimenta (1997, p.6) afirma que dada à natureza do trabalho docente, que é ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se da Licenciatura que desenvolva nos alunos, conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem, permanentemente, irem construindo seus saberes fazeres docentes, a partir das necessidades e desafios que o ensino, como prática social, lhes coloca no cotidiano. Afirma também que, espera-se, que mobilize os conhecimentos da teoria da educação e da didática, necessários à compreensão do ensino como realidade social e, que desenvolva neles, a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazeres docentes.

Portanto, a realização de estágio supervisionado nas Licenciaturas é de extrema importância, pois, além de ser um dos momentos mais significativos de qualquer curso de graduação, para o curso de Licenciatura estabelece uma experiência importante, fato que contribuirá para a realização de um trabalho cada vez mais eficaz e de consciência, facilitando deste modo, a aprendizagem dos alunos e o envolvimento com as mudanças sociais, já que a mudança social vem, também, a partir do trabalho eficaz de um profissional da educação.

Além do estágio relacionado ao prático-aprendizado, o tema pode-se tornar uma área de pesquisa no qual Pimenta e Lima (2017) mencionam que o movimento de valorização da pesquisa no estágio no Brasil tem suas origens no início dos anos 1990, a partir do questionamento que então se fazia, no campo da Didática e da Formação de professores, sobre a indissociabilidade entre teoria e prática. Pimenta e Lima (2017, p.39) também dizem que “A pesquisa no estágio é uma estratégia, um método, uma possibilidade de formação do estagiário como futuro professor”, e ainda acrescentam que:

A pesquisa no estágio, como método de formação de futuros professores, traduz-se, de um lado, na mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos nos quais os estágios se realizam; por

outro, e em especial, exprime-se na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisador a partir das situações de estágio. (PIMENTA, LIMA, 2017, p.39)

Frente ao exposto, podemos destacar que tornar o estágio uma área de pesquisa contribuiria para melhoria da qualidade dos estágios nas Licenciaturas e, por consequência, a atuação profissional dos egressos dos cursos. A pesquisa sobre e a partir dos estágios, somada das vivências dos alunos poderiam oportunizar a elaboração de teorias e, também, melhor compreensão da realidade da educação brasileira.

1.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS/INGLÊS DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ *CAMPUS* PATO BRANCO (UTFPR)

O curso superior de Licenciatura em Letras - Português/Inglês foi implantado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná *Campus* Pato Branco em 13 de junho de 2008 sob a Resolução nº. 50/08-COEPP, dessa forma sua efetivação foi dada no segundo semestre de 2008, e teve sua autorização renovada no ano de 2015.

O curso apresenta uma duração de 4 anos, com uma carga horária obrigatória total de 3.210 horas, sendo 400 horas destinadas às práticas do Estágio Curricular Supervisionado. Ofertado apenas no turno noturno, oferece 44 vagas por semestre letivo no qual se pode ingressar por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e ao graduar-se obtém a titulação de Licenciado em Letras.

Conforme mencionado anteriormente, o curso apresenta uma duração de 4 anos, sendo disposto por 8 semestres onde são distribuídas as disciplinas conforme o projeto pedagógico do curso determina, os quais apresentaremos abaixo organizados em 8 quadros conforme a composição das disciplinas e suas ementas em seus respectivos semestres.

Quadro I – 1º Semestre

1º Semestre					
Disciplina	Ementa				
Correntes Linguísticas	Linguística	Estrutural;	Linguística	Gerativa;	Linguística

	Enunciativa; Linguística Discursiva;
Didática	Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática. Dimensões político-sociais, técnicas e humanas da Didática e suas implicações no processo ensino /aprendizagem.
História da Educação	História: conceito e sua relação com a educação. O papel da educação na construção da vida e da história da humanidade. O trabalho como princípio educativo. A educação e o contexto social, econômico, político e cultural da antiguidade oriental a antiguidade clássica ocidental, do cristianismo primitivo a idade média, do renascimento a idade moderna e contemporânea. Principais correntes do pensamento filosófico e suas implicações na educação moderna e contemporânea.
Libras	Línguas de sinais e minoria linguística; As diferentes línguas de sinais; Status da língua de sinais no Brasil; Cultura surda; Organização linguística da libras para uso informais e cotidianos; Vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica; A expressão corporal como elemento linguístico.
Língua Inglesa 1	Introdução às estruturas da Língua Inglesa necessárias para o desenvolvimento das práticas discursivas e comunicativas.
Metodologia da pesquisa	Fundamentos da metodologia científica, correntes do pensamento na ciência e na pesquisa (positivismo, dialética, fenomenologia e hermenêutica). Métodos e técnicas de pesquisa em educação, leitura, análise e elaboração de textos técnico-científicos (resumo, resenha, projeto, relatório de pesquisa, artigo científico). Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.
Introdução à Teoria da Literatura	Introdução à Teoria da Literatura. Conceituação da Literatura como arte. Funções da Literatura. O épico e o dramático. Correntes teóricas contemporâneas e particularidades conceituais do teatro.

Fonte: UTFPR (2015)

Quadro II – 2º Semestre

2º Semestre	
Disciplina	Ementa
Estudos Estruturais De Língua 1: Morfofonologia	Morfologia; Fonética; Fonologia; Prosódia
Filosofia	O trabalho, o ser humano e a produção da cultura (antropologia). O pensamento, a linguagem e o conhecimento

	(epistemologia). O agir pessoal e a prática social (ética e política).
História Da Educação No Brasil E Políticas Educacionais	A educação brasileira e os seus principais períodos históricos de desenvolvimento. Estudo das concepções e práticas educativas ocorridas no Brasil em diferentes contextos; articulação do processo educativo com a economia, a política; a cultura e a sociedade como um todo; concepções e práticas estabelecidas historicamente no processo de formação da educação brasileira, incluindo as reformas de ensino as políticas e legislações da educação no Brasil. A relação entre Estado e Políticas educacionais, as políticas, estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990. A regulamentação do sistema educacional e da educação básica, as políticas educacionais em debate vigente.
Libras 2	A educação de surdos no Brasil; Cultura surda e produção literária; Emprego de Libras em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica; Prática do uso de Libras em situações discursivas diversas.
Língua Inglesa 2	Estudo de estruturas da língua inglesa necessárias para o desenvolvimento das práticas discursivas e comunicativas
Teoria da Literatura	A Arte Poética. Conceituação do poético. Teoria da lírica. Ritmo, verso, metro. A prosa de ficção e a especificidade da linguagem narrativa. A prosa poética e o poema narrativo. Correntes teóricas contemporâneas da poesia e da narrativa.

Fonte: UTFPR (2015)

Quadro III – 3º Semestre

3º Semestre	
Disciplina	Ementa
Estudos Estruturais Da Língua 2: Sintaxe	Noções e conceitos básicos: identificação e representação dos constituintes; Estrutura das sentenças simples e complexas do português dentro das correntes teóricas da sintaxe; tradicional, gerativa e funcional.
Estudos Estruturais Da Língua 3: Semântica E Pragmática	Como se constrói o significado (semântico e pragmático). Pressuposições. Tempo e aspecto verbal. Operadores argumentativos. Ambiguidade semântica e as questões de significação semântica. Implicatura (inferência), atos de fala, princípios da conversação.
Língua Inglesa 3	Estudo de estruturas da língua inglesa necessárias para o desenvolvimento das práticas discursivas e comunicativas. Ênfase: morfologia.

Literatura Infantojuvenil	As fábulas. Os contos clássicos e contemporâneos. A narrativa infantil e juvenil. A poesia infantil e juvenil.
Literatura Portuguesa Do Trovadorismo Ao Realismo	Trovadorismo e Humanismo: As cantigas trovadorescas, a poesia palaciana, a poesia religiosa. O Renascimento. O Barroco. O Arcadismo. O Romantismo. O Realismo/Naturalismo
Psicologia Da Educação	Teorias da psicologia aplicadas à educação escolar. Diferentes teorias sobre processos psicológicos da aprendizagem. Psicologia do desenvolvimento. Reflexão sobre do campo da Psicologia da Educação.

Fonte: UTFPR (2015)

Quadro IV – 4º Semestre

4º Semestre	
Disciplina	Ementa
Estudos Do Texto E Discurso	Estudos de Linguística Textual: implicações de seus conceitos para o processo de leitura e produção de texto; Conceito de texto, discurso e gênero textual/discursivo; Estudos estilísticos.
Linguagem E Ensino	Linguística Aplicada. Concepções da linguagem e prática de ensino. Teorias de ensino-aprendizagem de língua materna. Oralidade, escrita, variação e ensino e letramento.
Língua Inglesa 4	Estudo de estruturas da língua inglesa necessárias para o desenvolvimento das práticas discursivas e comunicativas. Ênfase: morfossintaxe.
Literaturas De Língua Inglesa: Um Panorama	Estudo analítico de textos de gêneros variados (prosa, poesia e drama) das literaturas de língua inglesa de maneira a contemplar a diversidade cultural do mundo anglófono.
Literatura Portuguesa Do Simbolismo Ao Neorrealismo	Simbolismo: Geração de Orpheu; Geração da Presença; Neo-Realismo
Narrativa Brasileira Do Século Xvi Ao Xix	O Quinhentismo. O Barroco. O Neoclassicismo. O Romantismo. O Realismo/Naturalismo.

Fonte: UTFPR (2015)

Quadro V – 5º Semestre

5º Semestre	
Disciplina	Ementa
Análise Do Discurso	Perspectivas teóricas em Análise do Discurso. Conceitos e métodos de análise. A linguagem e a realidade como práticas construtivas do sujeito social.

Estágio Curricular De Língua Inglesa 1	Estudos teórico-metodológicos para a fundamentação de prática docente no Ensino Fundamental; elaboração de Projeto de Intervenção Didática para o Ensino Fundamental; planos de aulas; análise e produção de material didático; escrita do relatório de estágio de Ensino Fundamental.
Estágio Curricular De Língua Portuguesa 1	A prática docente de Língua Portuguesa e Literatura para o Nível Fundamental – 3º e 4º Ciclos: elaboração e execução de atividades supervisionadas de ensino, a partir dos pressupostos teóricos e encaminhamentos metodológicos relacionados à prática do ensino. Leitura, produção textual e análise linguística em materiais didáticos. A avaliação em Língua Portuguesa.
Língua Inglesa 5	Estudo de estruturas da Língua Inglesa necessárias para o desenvolvimento das práticas discursivas e comunicativas. Ênfase: sintaxe
Literaturas De Língua Inglesa: Contos E Romances	Estudo analítico de textos em prosa, particularmente, contos e romances das literaturas de Língua Inglesa (canônicas e não-canônicas).
Poesia Brasileira Do Século XVI Ao XIX	O Quinhentismo. O Barroco. O Neoclassicismo. O Romantismo. O Realismo/naturalismo. O Simbolismo.
Prática De Ensino De Língua Inglesa	O estágio supervisionado e a prática docente de Língua Inglesa e Literatura de Língua Inglesa no contexto da Educação Básica. O processo de formação do professor de Língua Inglesa.
Prática De Ensino De Língua Portuguesa	O estágio supervisionado e a prática docente de Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa no contexto da Educação Básica. O processo de formação do professor de Língua Portuguesa.

Fonte: UTFPR (2015)

Quadro VI – 6º Semestre

6º Semestre	
Disciplina	Ementa
Docência Em Língua Inglesa 1	Estudos teórico-metodológicos para a fundamentação de prática docente no Ensino Fundamental. Elaboração de Projeto de Intervenção Didática para o Ensino Fundamental. Planos de aulas. Análise e produção de material didático. Escrita do relatório de estágio no Ensino Fundamental II.
Docência Em Língua Portuguesa 1	Literatura para o nível fundamental - Terceiro e quarto ciclos: elaboração e execução de atividades supervisionadas de ensino a partir dos pressupostos teóricos e encaminhamentos

	metodológicos relacionados à prática de ensino. Oralidade, leitura, produção textual e análise linguística em materiais didáticos. Letramento e multiletramento. Uso pedagógico dos recursos tecnológicos.
Estágio Curricular De Língua Inglesa 2	Estudos teórico-metodológicos para a fundamentação de prática docente no Ensino Fundamental; elaboração de Projeto de Intervenção Didática para o Ensino Fundamental; planos de aulas; análise e produção de material didático; escrita do relatório de estágio de Ensino Fundamental.
Estágio Curricular De Língua Portuguesa 2	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental: elaboração e execução de projeto de ensino observação, metodologias, propostas de avaliação e docência. Aplicabilidade do ensino crítico de Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa nas escolas de Ensino Fundamental. Análise e produção de material didático.
Língua Inglesa 6	Aprofundamento das práticas discursivas na Língua Inglesa. Desenvolvimento de estudos em fonética e fonologia em Língua Inglesa.
Literaturas De Língua Inglesa: Poesia	Estudo analítico do poema. A história da poesia anglófona: principais autores e obras.
Narrativa Brasileira Do Século XX Ao XXI	O Pré-Modernismo. O Modernismo. A contemporaneidade.
Teatro Brasileiro	O Quinhentismo. O Neoclassicismo. O Romantismo. O Realismo/Naturalismo. O Modernismo. Os contemporâneos.
Trabalho De Conclusão De Curso 1	Elaboração de proposta de trabalho científico e/ou tecnológico envolvendo temas abordados pelo curso; desenvolvimento do trabalho proposto, conforme legislação específica, diretrizes e regulamento próprio da UTFPR.

Fonte: UTFPR (2015)

Quadro VII – 7º Semestre

7º Semestre	
Disciplina	Ementa
Docência Em Língua Inglesa 2	Estudos teórico-metodológicos para a fundamentação de prática docente no Ensino Médio; elaboração de Projeto de Intervenção Didática para o Ensino Médio; planos de aulas; análise e produção de material didático; escrita de relatório de estágio de Ensino Médio.
Docência Em Língua Portuguesa 2	Estágio Supervisionado no Ensino Médio: elaboração e execução de projeto de ensino- observação, metodologias, propostas de avaliação e docência. Aplicabilidade do ensino

	crítico de Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa nas escolas do Ensino Médio. Análise e produção de material didático.
Estágio Curricular De Língua Inglesa 3	Estudos teóricos metodológicos para a fundamentação da prática docente no Ensino Médio; elaboração de projeto de intervenção didática para o Ensino Médio; planos de aulas; análise e produção de material didático; escrita do relatório de estágio de Ensino Médio.
Estágio Curricular De Língua Portuguesa 3	Estágio Supervisionado no Ensino Médio: elaboração e execução de projeto de ensino observação, metodologias, propostas de avaliação e docência. Aplicabilidade do ensino crítico de Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa nas escolas de Ensino Médio. Análise e produção de material didático.
Língua Inglesa 7	Aprofundamento das práticas discursivas na Língua Inglesa (compreensão e expressão de linguagem escrita e oral em nível equivalente ao B1 do quadro QECRL). Introdução à linguística de texto (coerência, coesão, intertextualidade e informatividade).
Literaturas De Língua Inglesa: Teatro	Estudo crítico de textos teatrais em língua inglesa.
Poesia Brasileira Do Século Xx Ao Xxi	O Pré-modernismo. O Modernismo. A Contemporaneidade.
Trabalho De Conclusão De Curso 2	Elaboração de proposta de trabalho científico e/ou tecnológico envolvendo temas abordados pelo curso; desenvolvimento do trabalho proposto, conforme legislação específica, diretrizes e regulamento próprio da UTFPR.

Fonte: UTFPR (2015)

Quadro VIII – 8º Semestre

8º Semestre	
Disciplina	Ementa
Docência Em Língua Inglesa 3	Pesquisa na formação de professores; reflexões sobre identidade profissional de professores de inglês; trabalho de conclusão de estágio; Seminário de socialização de estágios.
Docência Em Língua Portuguesa 3	Prática de Ensino na Educação Básica: conteúdos, seleção e elaboração de estratégias de ensino e avaliação. Análise, adaptação e produção de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa. Formação em serviço e formação continuada. Identidade do professor de língua portuguesa.
Estágio Curricular De Língua Inglesa 4	Estudos teóricos metodológicos para a elaboração do relatório de estágio do Ensino Médio. Elaboração de projeto de intervenção didática para o Ensino Médio.

	Planos de Aula. Socialização de Estágio.
Estágio Curricular De Língua Portuguesa 4	Socialização do Estágio Supervisionado no Ensino Médio e no Ensino Fundamental. Aplicabilidade do ensino crítico de Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa. Análise e produção de material didático.
Literaturas Africanas De Expressão Portuguesa	Educação para as relações étnico-raciais. O ensino e a pesquisa sobre África no Brasil. O estudo das literaturas africanas de língua portuguesa.
Língua Inglesa 8	Aprofundamento das práticas discursivas na Língua Inglesa (compreensão e expressão de linguagem escrita e oral em nível equivalente ao B2 do quadro QECRL). Linguística de texto (comunicabilidade, intencionalidade, situacionalidade, coerência, coesão, intertextualidade e informatividade).
Literatura Portuguesa Contemporânea	Literatura engajada. A literatura como denúncia da alienação. A literatura de guerra. A literatura pós-colonial.
Sociolinguística	A variação das línguas. Sistema, norma, fala. Os eixos da variação. O preconceito linguístico: língua falada X gramática normativa; mudança linguística X escola.

Fonte: UTFPR (2015)

As disciplinas do curso por meio das teorias estudadas têm como objetivo final formar educadores conscientes da importância de sua atuação como cidadãos éticos, críticos e formadores de leitores, também críticos, capazes de ler/interpretar para produzir com clareza e objetividade seus próprios textos. Para isso necessita da prática no qual se faz presente nas disciplinas nomeadas de Estágio Curricular de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, estruturados em 4 semestres (destacados nos quadros de V a VIII).

Conforme a Lei nº 11.788 os estágios necessitam estar atrelados às teorias. De acordo com Piconez (2012) na licenciatura, os estágios são vinculados ao componente curricular Prática de Ensino, cujo objetivo é o preparo do licenciando para o exercício da docência, além do mais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada também em seu capítulo V mencionam que “§ 3º Deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência.” (BRASIL, 2015, p. 4), ou seja, os Estágios Curriculares precisam ser regidos a partir de uma vinculação entre teoria e prática, para então acontecer o efetivo entendimento da práxis.

Pimenta e Lima (2017, p.42) mencionam que “[...] o papel da teoria é oferecer perspectivas de análise para compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais deles mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os.” Com isso, nota-se que a teoria é de extrema importância na formação do licenciando.

Em relação ao curso na UTFPR-PB as disciplinas que precisam estar atreladas ao Estágio Curricular são as Práticas de Ensino localizadas no 5º semestre (quadro V) e as Docências dispostas do 6º ao 8º semestre (quadros VI à VIII), cujo são apresentadas teorias onde auxiliam na reflexão docente do graduando em sala de aula durante as práticas de estágio. Mas, ao iniciar as práticas nota-se, de acordo com Pimenta e Lima (2017), que nem sempre as teorias auxiliam nas situações encontradas durante o período de estágio, pois as realidades das escolas e das salas de aula são diferentes umas das outras, dessa forma de acordo com as mesmas autoras:

A perspectiva técnica no estágio gera um distanciamento da vida e do trabalho concreto que ocorre nas escolas, uma vez que as disciplinas que compõem os cursos de formação não estabelecem os nexos entre os conteúdos (teorias?) que desenvolvem e a realidade nas quais ocorre o ensino (PIMENTA; LIMA, 2017, p.30).

E mais adiante acrescentam que:

Nesse sentido, há de se aceitar a afirmação de Giroux (1990) de que a mera reflexão sobre o trabalho docente de sala de aula é insuficiente para uma compreensão teórica dos elementos que condicionam a prática profissional. Por isso, o processo de emancipação a que se refere Stenhouse é mais o de liberação de amarras psicológicas individuais do que o de uma emancipação social. (PIMENTA; LIMA, 2017, p.45)

Frente ao exposto, podemos destacar que em algumas das disciplinas do curso de Letras da UTFPR – *Campus* Pato Branco há a oferta de atividades práticas como componente curricular (APCC). Essas práticas têm por objetivo oferecer experiências na docência em diversos espaços de formação e assim relacionar a teoria e a prática na formação inicial. Há também alguns projetos de extensão como, por exemplo, o projeto de contação de histórias, onde os alunos que estejam cursando a disciplina de Infância-Juvenil localizada no 3º semestre (quadro III) precisam realizar uma contação de histórias para crianças do ensino fundamental II e entre outros projetos no qual enriquecem muito a formação docente.

Porém, mesmo que haja disciplinas vinculadas com os estágios curriculares e que existam projetos para ocorrer uma aproximação com as práticas docentes no decorrer no curso, ainda assim, podemos refletir que há uma certa carência no sentido de disciplinas pedagógicas de “como ensinar determinado conteúdo” que preparem os graduandos para as práticas. Nesse sentido, Pimenta e Lima mencionam que:

Todas as disciplinas, conforme nosso entendimento, são ao mesmo tempo “teóricas” e “práticas”. Em um curso de formação de professores, todas as disciplinas, as de fundamentos e as didáticas, devem contribuir para sua finalidade, que é formar docentes a partir da análise, da crítica e da proposição de novas maneiras de fazer educação. Todas as disciplinas necessitam oferecer conhecimentos e métodos para esse processo (2017, p.35).

No decorrer do curso são estudadas muitas teorias com o objetivo de fazer com que os alunos reflitam e construam suas opiniões críticas em relação à docência, porém algumas das reflexões acabam esquecidas no momento das práticas de estágio, pois são muitas teorias vistas desde o início e as práticas diretas com a docência se fazem presentes mais para o final do curso.

Com isso, poderíamos mencionar que os estágios poderiam se fazer presentes desde o início do curso, assim como as teorias, para então acontecer o efetivo entendimento da práxis docente. Dessa forma, as reflexões feitas em sala de aula, a partir das teorias, não cairiam em esquecimento, pois o contato com a teoria e a prática seria ainda maior e por mais tempo.

1.3 AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM NÍVEL SUPERIOR DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DE 2015 EM COMPARAÇÃO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DE 2019.

Este subcapítulo foi criado para entender um pouco sobre as diretrizes, explicar as diferenças entre ambas (a de 2015 e a de 2019) e expor o motivo de ser mencionado com mais ênfase apenas a de 2015 neste trabalho.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial de Professores é um documento regulamentado pelo Ministério da Educação no qual atribui as

necessidades da formação inicial ou continuada. A importância deste documento se faz pelo fato de determinar os tipos de conhecimentos e práticas essenciais ao exercício da docência.

Como podemos notar conforme o título, observamos então que há duas diretrizes com um espaço de tempo de 4 anos, isso se dá pelo fato de atualizações e renovações conforme necessário. A educação está em constante mudança, e dessa forma todos os documentos que a regem devem se atualizar conforme necessidade. Dessa forma, foi atualizada a diretriz de 2015 saindo então um novo documento em 2019. Ambos são muito parecidos, mas ainda com algumas alterações ou aprimoramentos conforme mencionaremos mais adiante.

Ambos os documentos mencionam que deve existir a relação entre teoria e prática a qual conduz à práxis docente, com isso, podemos então observar o quão importante é esta relação entre a teoria e a prática, já que, a prática se faz a partir da teoria e a teoria a partir da prática, pois se existe determinada teoria é porque alguém já vivenciou ou observou tais assuntos.

Uma das principais mudanças entre essas diretrizes é a formação baseada em atividades práticas e presenciais: “A prática deve estar presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de toda a equipe docente da instituição formadora” (BRASIL, 2019, p. 9), de acordo com a resolução. Dessa forma a nova resolução sugere que serão necessárias mais práticas durante todo o percurso formativo de um curso de licenciatura.

A resolução de 1º de julho de 2015 é utilizada neste trabalho pelo simples fato de que as ementas do curso de Letras – Português/Inglês são pautadas nela até o presente momento, e não na atual de 2019. Nos próximos anos será necessária uma nova reformulação das ementas de acordo com resolução de 2019, com isso, futuramente poderá haver novos trabalhos que pontuem a resolução de dezembro de 2019.

2 ASPECTOS METODOLOGICOS DA PESQUISA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa social de nível exploratório, de estudo de caso e de abordagem qualitativa.

De acordo com Gil (1999), a pesquisa social busca o progresso da ciência, procurando desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e consequências práticas. Seguindo na mesma linha de pesquisa, Gil (1999) e Severino (2007), caracterizam a pesquisa exploratória, sobretudo, por delimitar um campo de trabalho, objetiva levantar informações sobre um determinado objeto e mapear as condições de manifestação desse objeto.

Augusto et al. (*apud* Richardson, 1999, p. 102) destaca que o objetivo fundamental da pesquisa qualitativa não reside na produção de opiniões representativas e objetivamente mensuráveis de um grupo e sim no aprofundamento da compreensão de um fenômeno social por meio de análises qualitativas da consciência articulada dos atores envolvidos no fenômeno. Por esse motivo, a validade da pesquisa não se dá pelo tamanho da amostra, mas, sim, pela profundidade com que o estudo é realizado.

Nessa perspectiva, nossa pesquisa foi realizada de forma remota¹ pelo google formulário (por conta da pandemia de COVID-19) com estudantes do Ensino Superior do curso de Licenciatura em Letras – Português/Inglês, da UTFPR, *Campus* Pato Branco. Os pesquisados envolvidos foram os alunos do sétimo e oitavo período, do ano de 2020. Escolhemos esse público para que pudéssemos entender de forma distinta quais eram as impressões e expectativas dos estudantes do curso em relação ao desenvolvimento do estágio curricular supervisionado obrigatório, já que cada período estaria em uma etapa, sendo que, o sétimo período já teria concluído a etapa do ensino fundamental e estaria iniciando o estágio no ensino médio, mas por conta da pandemia, acabaram por não iniciar e o oitavo período estaria na etapa de socialização dos estágios, ou seja, já teria concluído todos os estágios que aparecem na grade curricular.

Por conta da pandemia e com isso interrupção de estágios, optamos por não aplicar o questionário ao 6º período, que estariam iniciando os estágios no ensino fundamental.

¹ A pesquisa foi realizada de forma remota pelo google formulário, no qual os alunos responderam voluntariamente e declararam ter conhecimento das informações contidas no documento, compreendido o objetivo, a natureza, os riscos e benefícios deste estudo.

Dessa forma, aplicamos um questionário com cinco perguntas descritivas aos alunos, as quais eram: 1) Quais eram suas expectativas em relação ao estágio curricular supervisionado obrigatório? 2) O que o estágio curricular supervisionado obrigatório significou para você? 3) Você conseguiu fazer aplicação da teoria vista até o atual momento do curso na prática? Explique. 4) Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu estágio curricular supervisionado obrigatório? e 5) Dê sugestões para que o estágio curricular supervisionado obrigatório seja ainda mais eficiente. Os dados foram coletados em duas etapas, sendo a primeira no primeiro semestre de 2020 e a segunda etapa no segundo semestre de 2020, com as duas turmas.

Após a realização da aplicação do questionário, passamos para a análise dos dados. Enviamos os questionários para 35 alunos matriculados regularmente nas disciplinas de estágio curricular supervisionado do ano de 2020, porém obtivemos apenas 16 respostas, sendo 6 do sétimo período e 10 do oitavo período. As análises foram realizadas dando importância ao conteúdo temático das respostas. Dessa maneira, focamos nas impressões e expectativas dos estudantes universitários, bem como nos elementos que esses consideram difíceis para efetuar os estágios.

Para melhor compreensão e para que fosse facilitado o entendimento dos resultados da pesquisa, realizamos a digitação das respostas dos alunos, nomeando-os de forma numerada (estudante 01, 02, 03), já que não divulgaremos os nomes dos alunos participantes da pesquisa. As numerações dos estudantes não têm ordem, e de acordo com as perguntas os números podem se repetir, mas isso não quer dizer que se refiram ao mesmo estudante.

A seção a seguir será explanada à análise e discussão dos dados e também apresenta as respostas das perguntas da pesquisa organizadas em forma de resultados.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

Objetivamos, com esta seção, apresentar e analisar os dados coletados com os questionários aplicados, de forma remota pelo google formulário, aos estudantes da graduação do curso de Licenciatura em Letras – Português/Inglês, da UTFPR *Campus Pato Branco*.

Nessa perspectiva, já mencionamos anteriormente que os dados foram coletados com alunos do sétimo e oitavo período. Esses são professores em formação inicial, e tiveram cinco perguntas para responderem, que eram: 1) Quais eram suas expectativas em relação ao estágio curricular supervisionado obrigatório? 2) O que o estágio curricular supervisionado obrigatório significou para você? 3) Você conseguiu fazer aplicação da teoria vista até o atual momento do curso na prática? Explique. 4) Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu estágio curricular supervisionado obrigatório? e 5) Dê sugestões para que o estágio curricular supervisionado obrigatório seja ainda mais eficiente.

A seguir, apresentaremos a análise das respostas, que estão subdivididas para melhor compreensão, em um primeiro momento, analisaremos apenas as respostas do sétimo período quanto às cinco perguntas. Em seguida, em outra seção, analisaremos como essas respostas são caracterizadas no oitavo período.

3.1 IMPRESSÕES E EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DO SÉTIMO PERÍODO EM RELAÇÃO À PRÁTICA DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O curso de Licenciatura em Letras – Português/Inglês tem duração de quatro anos. Nesse período os alunos possuem várias disciplinas onde são estudadas diversas teorias, fator que influencia muito nas expectativas em relação às práticas docentes. Ao iniciar as práticas, as impressões podem ser diferentes ou não das expectativas já adquiridas antes de iniciar os estágios.

Nesta seção, discutiremos as respostas do sétimo período sobre as cinco perguntas já mencionadas. Para tanto, é importante lembrar que, nesse momento de realização de estágio (sétimo período) é onde há a vinculação entre teoria e prática, para então acontecer o efetivo entendimento da práxis.

Com relação à primeira pergunta realizada em nossa pesquisa: *Quais eram suas expectativas em relação ao estágio curricular supervisionado obrigatório?*

Obtivemos respostas variadas. Cabe salientar que os estudantes já passaram por 3 anos de graduação, o qual já possuem bagagem teórica para realizar o estágio, sem contar também que já passaram por um estágio anteriormente (estágio no ensino fundamental). As concepções que mais encontramos nas respostas foram de que o estágio seria um momento para colocar em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

O estudante 01 afirmou que as expectativas eram *“Aprender como lidar com as questões de sala de aula, como o comportamento dos alunos e verificar se os métodos de ensino discutidos na Universidade são realmente efetivos na prática.”* Com isso, podemos lembrar o que Pimenta e Lima (2006) mencionam que nas teorias há muitas técnicas para uma maior execução na prática, ou seja, uma completa a outra. E também a lei nº 11.788, no qual objetiva o estágio de forma que, *“[...] visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”*. Dessa maneira, entende-se que o estágio também é uma forma do estudante entrar no campo social para então desenvolver suas práticas relacionando-as com as teorias aprendidas no decorrer do seu curso de formação. Dessa forma, obtivemos algumas respostas com teor parecido com a anterior, assim como a do estudante 02 *“Poder por em prática todos os conhecimentos adquiridos”*, a do estudante 03 *“Poder colocar em prática o que nos é ensinado no Curso”*.

Para Pimenta e Lima (2017) a identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e as intenções da profissão que o curso se propõe legitimar, com isso podemos refletir na resposta do estudante 04 em que afirma que suas expectativas eram, *“Ao meu ver o Estágio Obrigatório é uma forma de fazer com que o aluno que esta estudando para ser um professor possa ter um contato, mesmo que por um curto período de tempo, com uma sala de aula, para que quando o profissional for entrar em sala de aula, não se depare com um ambiente totalmente novo, e assim foi.”*, dessa maneira podemos analisar que, *“o Estágio Supervisionado deve ser considerado um instrumento fundamental no processo de formação do professor.”* (KULCSAR, 2012, p.58), ou seja, é um momento onde o graduando se coloca na posição de docente e deixa de ocupar a posição de aluno diretamente, pois na profissão da docência, o aprendizado é constante e dessa maneira *“sendo o*

estágio, por excelência, um lugar de reflexão sobre a construção e fortalecimento da identidade” (PIMENTA; LIMA, 2017, p.51).

Ao questionar os estudantes *O que significou os estágios supervisionados obrigatórios para você?* Em sua maioria as respostas foram relacionadas ao aprendizado. Dessa forma, o estudante 01 respondeu da seguinte maneira, *“Significou aprendizado. Por exemplo, aprendi que devo estar aberta a ouvir as dúvidas e anseios dos estudantes e tentar ajudá-los da maneira mais sensata, mas não devo absorver todas as energias negativas trazidas com os relatos, para não acarretar em danos psicológicos para mim”*, os estudantes 02 e 03 também mencionam respectivamente, *“Experiência profissional”* e *“Experiência”*, com isso podemos nos atentar no estágio como preparação para a docência, assim como Pimenta e Lima (2017) *apud* Passos (2008) situam o Estágio Curricular Supervisionado como espaço de preparação para docência. Nele pode ocorrer a produção de conhecimentos sobre a profissão, medida por movimentos investigativos de reflexão, análise e sistematização que visem à articulação das atividades desenvolvidas pelos estagiários no contexto da Escola de Educação Básica.

Além do aprendizado, um estudante acrescentou em sua resposta sobre a oportunidade de vivenciar a realidade do ambiente escolar, dessa maneira o estudante 04 afirmou que o estágio significou *“Uma oportunidade para atuar em sala, compreender a verdadeira realidade e foi um momento significativo para entender melhor a vida docente.”*, com isso Pimenta (1997) relata que o estágio supervisionado oferece uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessível à criança.

Quando questionados *Você conseguiu fazer aplicação da teoria vista até o atual momento do curso na prática? Explique.* Os estudantes se dividiram nas respostas, pois alguns mencionam que conseguiram sim aplicar as teorias vistas no curso, sendo que, em alguns casos relatados como “sim”, foram de alunos que já atuaram em programas como o PIBID, outros disseram ter conseguido poucas coisas, e outros acabaram por dizer que não. Vejamos então conforme as respostas.

O estudante 01 disse “*Sim. Tive muito contato com a teoria do Interacionismo Sociodiscursivo durante o curso e minha participação no PIBID e verifiquei que essa teoria é bastante adequada para o ensino. Tive contato com a estudos da Atividade social, teoria que considero muito pertinente para a atualidade, mas ainda não tive a oportunidade de aplicar e verificar sua efetividade e aceitabilidade na escola.*” Dessa maneira vemos então que este estudante teve a oportunidade de participar do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) antes do estágio supervisionado curricular obrigatório e apesar do programa de não se definir como estágio, pode ser um fator importante no fortalecimento da formação de professores, assim como Pimenta e Lima (2017) mencionam que o estágio curricular supervisionado e o PIBID, mesmo ocupando os mesmos espaços pedagógicos, na prática, não estão em suas ações, de modo que um pudesse fortalecer o outro no projeto comum da formação de professores.

O estudante 02 diz, “*Sim embora muitas vezes nos deparamos com situações inusitadas e que seguir só a teoria não adiantaria.*”, com isso observamos que este estudante entendeu que nem sempre as teorias lhe darão apoio em todas as situações vivenciadas na docência, já que cada sala de aula é uma realidade específica. Dessa forma, poderá se deparar com diversas situações em que os “conhecimentos elaborados pela ciência e as respostas técnicas que esta poderia oferecer ainda não estão formuladas” (PIMENTA; LIMA 2017, p.41). No caso deste estudante, ele compreendeu a práxis docente, ou seja, a relação entre as teorias e as práticas, mas devemos refletir também que pode ocorrer o não entendimento da práxis, e com isso “a prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão podem reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática” (PIMENTA; LIMA, 2017, p.30). Com a possibilidade do estudante ver a teoria e a prática como desvinculadas, Pimenta e Lima (2017) apontam que pode resultar em um empobrecimento das práticas nas escolas, o que evidencia a necessidade de explicitar por que o estágio é unidade de teoria e prática (e não teoria *ou* prática).

Já o estudante 03 diferente dos demais menciona que “*Não, pois o tempo é muito limitado, e você não tem liberdade para produzir como gostaria.*”, vemos então que o estudante 03 notou que o estágio é de curto tempo, algo que podemos trazer a nova diretriz no qual cita que “A prática deve estar presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de toda a equipe docente da instituição

formadora” (BRASIL, 2019, p. 9) e a partir disso refletirmos que este novo documento pode beneficiar muito em relação às práticas exigidas no curso.

A partir da questão *Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu estágio curricular supervisionado obrigatório?* Os alunos mencionaram a questão do horário e tempo disponível para efetuar os estágios, isso se dá por ser um curso noturno, no qual a grande maioria os alunos trabalham durante o dia, com isso sendo difícil de assimilar os horários, ainda mais que a grade curricular do curso obriga o aluno a cursar outras disciplinas além do estágio como demonstrado nos quadros numerados de V a VIII da subseção 1.2 a partir da página 26.

Além do horário, o estudante 01 menciona que sua dificuldade foi “*A falta de domínio dos conteúdos*” e o estudante 02 disse que “*Adequar a realidade escolar e compreender as limitações de cada um, inclusive a nossa em formação.*” Com o relato do estudante 01, podemos destacar a necessidade de que as disciplinas do curso instrumentalizem o estudante a se apropriar do conteúdo e, também, da melhor forma de ensiná-lo. Já o estudante 02 notou que a realidade da escola e dos alunos precisam ser respeitadas e inclusive a do aluno em processo de formação para a docência.

Por fim pedimos aos discentes: *Dê sugestões para que o estágio curricular supervisionado obrigatório seja ainda mais eficiente*, a partir disso, nos deparamos com inúmeras sugestões no qual vale a pena refletir.

O estudante 01 diz que “*O estágio deve começar no primeiro período do Curso se estendendo até o final, para que possamos corrigir erros, aprimorar a prática e ter autonomia quando formos ministrar as aulas.*” Na mesma direção de resposta, o estudante 02 diz que “*Acredito que as observações na escola deversem começar já no quarto período, pois a observação-reflexão é uma etapa muito importante da construção do ser professor. O estágio tardio não nos dá oportunidade, nem o tempo de amadurecer nossa visão quanto ao ensino.*” O estudante 03 menciona que “*Apesar de tratarem muito bem de teoria de ensino, creio que deveria haver uma redução da carga de horas em que temos disponíveis na grade para fundamentação teórica/relatório de estágio, para uso em atividades práticas (no mínimo, planos de aula).*”.

Ao ler as sugestões dos estudantes observamos que eles mencionam que o estágio deveria ser iniciado antes. Porém, devemos lembrar que no atual momento a grade curricular do curso de Licenciatura em Letras – Português/Inglês está pautada

na diretriz de 2015, com isso, não havia nenhum artigo que tornava obrigatório que o estágio se fizesse durante todo o período formativo do curso. Agora, com a nova diretriz de 2019, pode ser possível que isso mude. Conforme a nova regulamentação é exigido que serão necessárias mais práticas em todo o decorrer de um curso de categoria de licenciatura, dessa forma, com essa determinação o curso terá que se readequar a esta nova diretriz nos próximos anos, sendo então algo muito positivo.

Também devemos nos atentar para importância dos relatórios de estágio, já que o estudante 03 menciona uma possível diminuição da carga horária em relação ao documento. Os relatórios de estágio são documentos registro. Os estudantes necessitam fazer e apontar sua experiência em sala de aula, apresentar os planos de aula e refletir sobre todo o percurso de estágio realizado. Dessa forma, o documento é de extrema importância para futuramente observar como se dá o processo de ensino-aprendizagem na educação básica e os saberes adquiridos durante o período de estágio.

Em virtude dos fatos mencionados, podemos perceber que a partir das respostas dos alunos do sétimo período em relação ao questionário que lhes foram solicitados é que o início do estágio supervisionado curricular obrigatório, muitas vezes, corresponde ao primeiro contato do licenciando com o ambiente como docente e não discente. Além disso, acrescentam-se também algumas das dificuldades encontradas durante este período e por fim dão sugestões. Com base nesses elementos podemos perceber que as impressões e as expectativas dos estudantes em relação às práticas desenvolvidas nos estágios supervisionados são que os estágios são períodos curtos, que deveriam ser iniciados logo no início do curso, e mesmo que o curso apresente APCCs e projetos de extensão para incentivar as práticas docentes, ainda assim os estudantes apresentam que faltam práticas, dessa forma observamos que a grade curricular do curso de Licenciatura em Letras – Português/Inglês necessita de uma nova reformulação pensando nas necessidades e limitações dos alunos ao que tange ao estágio obrigatório.

3.2 IMPRESSÕES E EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DO OITAVO PERÍODO EM RELAÇÃO À PRÁTICA DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nesta seção, discutiremos as respostas do oitavo período sobre as cinco perguntas que regem nossa pesquisa assim como na seção anterior.

Para isso é importante lembrarmos que este é o último período da graduação de Licenciatura em Letras-Português/Inglês, com isso, os alunos já concluíram suas práticas de estágio e estão apenas na fase de socialização, com base nisso devemos refletir então que estes alunos efetivamente já tiveram o entendimento da relação entre teoria e prática, ou seja, da práxis.

Com relação à primeira pergunta realizada em nossa pesquisa: *Quais eram suas expectativas em relação ao estágio curricular supervisionado obrigatório?* Pudemos perceber que os alunos em sua maioria tinham expectativas comuns como se ambientar com o espaço escolar e aplicar teorias estudadas ao longo do curso.

O estudante 01 mencionou que suas expectativas eram *“Entrar em contato com o dia-a-dia da rotina de uma escola pública nos anos fundamentais II e ensino médio; Exercer a atividade prática de aplicação de conteúdos em LP e LI; Realizar uma autoavaliação sobre minha própria metodologia e condução em sala de aula.”*, dessa maneira, podemos refletir a partir os apontamentos de Pimenta e Lima (2017) (*apud* Pimenta e Gonçalves, 1990) quando afirmam que a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará.

Além do mais Pimenta e Lima (2017) ainda trazem que o papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análise para compreender os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e deles mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os. Dessa forma podemos notar que o futuro docente em seu momento de estágio está em constante aprendizado, tendo como referência as teorias vistas ao longo do curso. Para isso podemos citar o estudante 02 onde conta que sua expectativa era de *“Poder colocar em prática algumas das teorias aprendidas na universidade, entender como funciona de fato uma sala de aula a partir da perspectiva do professor”*, e também o estudante 03 que relata que sua expectativa estava voltada para *“Um momento de aprendizado e de relacionar as teorias aprendidas no ambiente acadêmico com a prática no ambiente escolar.”*

Ao questionar aos estudantes: *O que significou os estágios supervisionados obrigatórios para você?* Vimos que os estágios foram de grande relevância no aprendizado e no reconhecimento como profissional da docência.

O estudante 01 relatou *“[...] que foi de grande relevância para minha formação [...]”* e o estudante 02 conta que *“Significou aprimorar meu conhecimentos das práticas que um professor deve ter em uma escola e na sala de aula [...]”*, dessa

forma notamos que o estágio atingiu a finalidade que Pimenta e Lima (2017 *apud* Pimenta e Gonçalves, 1990) mencionam no qual é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade a qual atuará.

Ainda o mesmo estudante 02 continua a relatar que “[...] *Além do mais, me permitiu ter a certeza da função a qual quero exercer na minha carreira profissional*” e para acrescentarmos, o estudante 03 diz que o estágio significou “*Um divisor de águas, no início do curso eu achava que preferia ensino médio do que os menores com o estágio eu tive experiências pessoais que me levaram por outro caminho, no qual me senti muito mais confortável no ensino fundamental do que no médio.*” A partir de então podemos refletir que estes estudantes já iniciaram a reflexão de suas identidades como professor. Pimenta e Lima (2017, p.51) nos ajudam a afirmar que “A identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional [...]. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe legitimar.”, ou seja, é na formação inicial que se inicia esta reflexão, e o estágio por ser prática direta com o ambiente escolar, pode propiciar este pensamento.

A partir da pergunta: *Você conseguiu fazer aplicação da teoria vista até o atual momento do curso na prática? Explique.* Apesar de encontrarmos respostas positivas, também nos deparamos com uma possível falta de compreensão dos alunos em relação à práxis, pois ao lermos as respostas apontadas como “não” pelos alunos do oitavo período, podemos refletir de que possivelmente esses alunos não conseguiram entender e assimilar o conceito de práxis, ou seja, da relação em que a teoria e a prática têm.

Dessa maneira, podemos iniciar observando a resposta do estudante 01 que respondeu “*Sim, embora acredite que o que mais pesou foi à experiência que já tinha como professor.*”, neste caso, este estudante já havia a priori, experiência na área, dessa forma, possivelmente tenha sido mais simples para este aluno aplicar algumas teorias que conseguiu relacionar com as práticas.

O estudante 02 mencionou que “*Essa é uma pergunta realmente difícil, acho que algumas coisas sim, outras não. Algumas coisas ficaram meio vagas, mas claro que eu tenho a minha parte de culpa, poderia ter me aplicado mais. Mas acho que algumas partes práticas ficaram a desejar no curso*”. Também o estudante 03 disse “*Não de toda de teoria, pois pelo tempo de estágio acredito que não seja possível se aprofundar durante a aplicação*”. Dessa forma podemos perceber que os alunos

conseguiram assimilar a teoria e a prática, mas ainda mencionam que o tempo de estágio seja curto para aplicar os conhecimentos obtidos durante o curso, com isso, devemos lembrar que o curso de letras é pautado na diretriz de 2015, dessa maneira, não era necessário que houvesse tantas práticas no decorrer do curso, dessa forma, podemos perceber que os alunos sentem essa carência, algo que pode ser melhorado futuramente com as novas diretrizes de 2019.

O estudante 04 menciona de forma negativa que *“Não. Acredito que a teoria vista na UTFPR está um pouco longe da realidade das escolas públicas brasileiras. É bem complicado. Porque você vê uma coisa na teoria, chega na prática é totalmente diferente e você não sabe lidar. É assustador. Sem contar a pressão de estar o tempo todo sendo avaliada.”* Ao lermos e analisarmos a resposta deste estudante, podemos claramente ver que ele não entendeu a práxis, Pimenta e Lima (2017 *apud* Frigotto, 1990) citam que a reflexão teórica sobre a realidade não é uma reflexão diletante, mas uma reflexão em função da ação para transformar a realidade, dessa forma vemos então que o estudante 04 não compreendeu que as teorias lhe servem de apoio para refletir a realidade, uma vez que cada escola e sala de aula apresentam suas especificidades.

A partir da questão: *Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu estágio curricular supervisionado obrigatório?* Os alunos mencionaram dificuldades relacionadas ao horário e tempo disponível para efetuar os estágios, já que como mencionado anteriormente em relação ao sétimo período, não se faz diferente com o oitavo. O curso de Letras é um curso noturno, dessa maneira, a grande maioria dos alunos trabalham durante o dia, dessa forma tende a ser muito mais complicado assimilar o trabalho com os estágios.

Desse modo, o estudante 03, além de sublinhar sua dificuldade no horário e deslocamento até o local de estágio, também menciona que foi necessário adaptar o plano de aula por conta do estágio ser de um tempo curto: *“O fato de ter que me deslocar até a escola (que era muito longe) foi um problema. Em se tratando das aulas, o meu maior problema foi a falta de tempo para aplicar todas as atividades desejadas, tivemos que adaptar o plano devido à falta de tempo.”*

O estudante 04 menciona suas dificuldades: *“Por parte do curso a burocracia interminável e um pouco mais de ajuda na prática, não só na teoria. Da minha parte minha timidez e dificuldade em lidar com pessoas.”* Dessa maneira podemos refletir

que a burocratização pode atrapalhar na aproximação à realidade escolar. Pimenta e Lima (2017) no ajudam nessa reflexão quando afirmam que:

A aproximação à realidade só tem sentido quando possui conotação de envolvimento, de intencionalidade, pois a maioria dos estágios burocratizados, carregados de fichas de observação, é míope, o que aponta para a necessidade de um aprofundamento conceitual do estágio e das atividades que nele se realizam. É preciso que os professores orientadores de estágios procedam, no coletivo, com seus pares e alunos, a essa apropriação da realidade, para analisá-la e questioná-la criticamente, à luz de teorias. Essa caminhada conceitual certamente será uma trilha para a proposição de novas experiências. (PIMENTA; LIMA, 2017, p.36)

Apesar de haver burocratização, é preciso destacar a sua necessidade, uma vez que são documentos exigidos pela UTFPR e pelas escolas parceiras. Esses documentos asseguram a proteção do estudante por meio do seguro oferecido pela instituição durante o processo de práticas de estágio.

Por fim pedimos aos discentes: *Dê sugestões para que o estágio curricular supervisionado obrigatório seja ainda mais eficiente*, a partir disso, nos deparamos com algumas sugestões as quais valem a pena refletir.

O estudante 01 disse *“Acredito que se o estágio fosse um pouquinho mais duradouro o aprendizado poderia ser maior, pois dessa forma poderíamos desenvolver mais atividades, conhecer melhor os alunos e a partir disso entender o que seria relevante para aquela determinada turma”*, e o estudante 02 ainda acrescenta sua sugestão em *“Aumentar a carga horária tanto de planejamento quanto de aplicação. Acredito que precisaríamos de mais tempo pra ter contato com a turma, porque a gente simplesmente chega em sala como estagiário nem dá tempo de eles saberem o que a gente tá fazendo já temos que aplicar, avaliar enfim...”*

Dessa maneira podemos perceber que os estudantes têm sentido que o estágio tem sido curto para efetivo aprendizado docente. E para complementar esta reflexão e sugestão, o estudante 03 relatou *“Acredito que seria melhor elaborar maior tempo no curso para os estágios. Dividir a observação e prática por semestre cada um, ou seja, um semestre só para observar e outro para prática”*. No entanto, é preciso destacar que os estágios são organizados de acordo com a carga horária prevista nas Diretrizes oficiais, ou seja, não depende somente da instituição.

Ao finalizar a análise dos apontamentos dos estudantes do oitavo período em relação ao questionário aplicado, podemos notar que alguns dos estudantes não assimilaram a prática e a teoria e por conta disso encontram dificuldade de entender a práxis docente. E assim como no sétimo período, as impressões e as expectativas dos estudantes em relação às práticas desenvolvidas nos estágios supervisionados foram de que o estágio tem sido curto e que a burocratização tem sido uma das dificuldades, mesmo que sejam importantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho objetivou analisar as impressões e expectativas dos estudantes do curso de Licenciatura de Letras- português/inglês da Universidade Tecnológica Federal do Paraná *Campus* Pato Branco em relação à prática desenvolvida no estágio supervisionado, a partir de um questionamento sobre as impressões e expectativas dos alunos do sétimo e oitavo período do curso supracitado. Para isso, foi realizado um questionário de cinco perguntas para os futuros docentes.

A metodologia utilizada foi a de nível exploratório e estudo de caso, de abordagem qualitativa. As perguntas que guiaram nossa pesquisa foram: Quais eram suas expectativas em relação ao estágio curricular supervisionado obrigatório? O que o estágio curricular supervisionado obrigatório significou para você? Você conseguiu fazer aplicação da teoria vista até o atual momento do curso na prática? Explique. Quais foram as maiores dificuldades encontradas no seu estágio curricular supervisionado obrigatório? Dê sugestões para que o estágio curricular supervisionado obrigatório seja ainda mais eficiente.

No curso de Licenciatura em Letras – Português/Inglês da UTFPR *Campus* Pato Branco podemos encontrar aspectos positivos em relação às práticas docentes, como por exemplo, projetos de extensão e atividades práticas como componente curricular (APCC) no qual enriquecem muito a formação docente.

Ao analisarmos as impressões e expectativas dos estudantes do sétimo período, foi perceptível que a grande maioria dos alunos demonstraram entender o objetivo do estágio e conseguiram entender a práxis, mas ainda sentem algumas dificuldades em relação à carga horária dos semestres, com os horários que necessitam ser atrelados com trabalho e com as aulas na universidade, e também mencionam o tempo do estágio ser curto para efetivo aprendizado docente.

Já em relação ao oitavo período, foi notável que os alunos também entenderam o objetivo do estágio, mas diferente dos alunos do sétimo, alguns dos alunos do oitavo período aparentemente não compreenderam o real sentido da relação entre teoria e prática, a qual chamamos de práxis, algo que, pode ser de grande problema futuramente. Além do mais, os alunos do oitavo período também mencionam dificuldades em questões relacionadas aos horários de estágio que necessitam ser atrelada com o trabalho e as aulas na universidade, a falta de

disciplinas que auxiliem em como ensinar os conteúdos em uma sala de aula, ainda mencionam que o tempo de estágio é curto.

Espera-se que com esse trabalho surjam novas discussões a respeito do estágio supervisionado curricular obrigatório, a fim de buscar sempre um processo qualificado de formação docente, visto que, o estágio na formação inicial é de extrema importância para o entendimento do papel do professor frente a uma sala de aula.

REFERÊNCIAS

ANDES. **Orçamento da Educação sofre corte de R\$ 5,83 bilhões**. Disponível em: <<https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/orcamento-da-educacao-sofre-corte-de-r-5-83-bilhoes1>> . Acesso em: 27 Abril 2020.

AUGUSTO, Cleiciele Albuquerque; SOUZA, José Paulo de; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento; CARIO, Silvio Antonio Ferraz. **Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011)**. Rev. Econ. Sociol. Rural - vol.51, nº.4, Brasília Oct./Dec. 2013

BIANCHI, Ana Cecília M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 3º ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

BRASIL. **LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 7 Março de 2020.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>>. Acesso em: 2 nov. 2020.

FIGUEIREDO, André Henrique Damião de. **O estágio supervisionado e sua importância para a licenciatura em geografia**. Guarabira: UEPB, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. Apresentação de Ana Maria Araújo Freire. Carta-prefácio de Balduino A. Andreola. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KULCSAR, Rosa. O Estágio Supervisionado como Atividade Integradora. In: PICONEZ, Stela C. B. (Coord.) **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 24º ed. – Campinas/SP: Papirus, 2012.

MENEZES, Dyelle. **MEC divulga reajuste do piso salarial de professores da educação básica para 2020**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32666>>. Acesso em: 01 Julho 2020.

NACAMURA, Luiz Jr. **Resolução nº. 50/08-COEPP**. Disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/graduacao/pato-branco/pb-licenciatura-em-letras-portugues-ingles/documentos/autorizacao-e-reconhecimento-do-curso/resolucao-50_08_coep.pdf> . Acesso em: 28 Abril 2020.

OECD. **Relatórios Econômicos OCDE: Brasil 2018**. Editora: OECD, 2018. Disponível em: <<http://www.oecd.org/economy/surveys/Brazil-2018-OECD-economic-survey-overview-Portuguese.pdf>>. Acesso em: 27 Abril 2020.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis** - Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 8º ed. 2017. (Coleção Docência em Formação - Saberes Pedagógicos).

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores - saberes da docência e Identidade do professor. **Rev. Nuances** - vol. 3 - setembro de 1997. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf> Acesso em: 09 Nov. 2020.

SANTIAGO, Abinoan. **Mesmo em crise, estados pagam acima do piso para professores; veja ranking**. Gazeta do Povo. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/mesmo-em-crise-estados-pagam-acima-do-piso-para-professores-veja-ranking/>>. Acesso em: 01 Julho 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **O que é estágio**. Disponível em: <<http://www.utfpr.edu.br/patobranco/estagios-e-empregos/vagas-para-estagios-e-emprego/o-que-e-o-estagio>>. Acesso em: 3 Maio 2019.

UTFPR. **Apresentação**. 2018. Disponível em: <<http://portal.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/graduacao/pato-branco/pb-licenciatura-em-letras-portugues-ingles/apresentacao>> . Acesso em: 28 Abril 2020.